GREVE HISTÓRICA ARRANCA NOVAS CONQUISTAS

m uma das maiores greves da história da categoria nas últimas duas décadas, que em Brasília chegou a 26 dias fechando centenas de agências e os prédios administrativos, os bancários do Banco do Brasil conquistaram uma série de avanços, tanto na mesa geral da Fenaban (federação dos bancos) quanto na pauta específica.

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e o acordo aditivo do BB à CCT foram assinados na sexta-feira (18) e garantem ao funcionalismo aumento real pelo 10º ano consecutivo, mais contratações, efetivação dos caixas executivos e aprimoramento dos mecanismos de combate ao assédio moral, entre outras conquistas.

"A força dos bancários está na união da luta em torno da Convenção Coletiva de Trabalho, que representa os bancários de todos os bancos brasileiros. Dentro de uma conjuntura difícil, mais uma vez os bancários demonstraram sua capacidade de mobilização e de organização e, com a força da unidade, quebraram a intransigência dos banqueiros depois de 26 dias de uma forte paralisação e que resultou novamente na ampliação de direitos", destacou o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

Reajuste de 8%

Antiguidade

| Nível A | Valor R\$ | | |
|---------|-----------|--|--|
| A-1 | 2.043,36 | | |
| A-2 | 2.104,66 | | |
| A-3 | 2.167,80 | | |
| A-4 | 2.232,84 | | |
| A-5 | 2.299,82 | | |
| A-6 | 2.368,82 | | |
| A-7 | 2.439,88 | | |
| A-8 | 2.513,07 | | |
| A-9 | 2.588,47 | | |
| A-10 | 2.666,12 | | |
| A-11 | 2.746,11 | | |
| A-12 | 2.828,49 | | |

| , | |
|--------|----------|
| Mérito | |
| M01 | 113,14 |
| M02 | 226,28 |
| M03 | 339,42 |
| M04 | 452,56 |
| M05 | 565,70 |
| M06 | 678,84 |
| M07 | 791,98 |
| M08 | 905,12 |
| M09 | 1.018,26 |
| M10 | 1.131,40 |
| M11 | 1.244,54 |
| M12 | 1.357,68 |
| M13 | 1.470,82 |
| M14 | 1.583,96 |
| M15 | 1.697,10 |
| M16 | 1.810,24 |
| M17 | 1.923,38 |
| M18 | 2.036,52 |
| M19 | 2.149,66 |
| M20 | 2.262,80 |
| M21 | 2.375,94 |
| M22 | 2.489,08 |
| M23 | 2.602,22 |

2.715,36

Reajuste de 8%

Ajustes no plano de funções

Na Campanha deste ano, os bancários lutaram pelo restabelecimento das verbas adicionais de função e dos valores de referência, que foram rebaixados no início do ano de forma unilateral quando da implantação do novo plano de funções. Fruto da pressão da greve, o Banco do Brasil, que chegou a afirmar na mesa de negociação que não discutiria alterações no novo plano, reconheceu essa ilegalidade, e informou que irá implementar reposição parcial dos adicionais de função. Mesmo com esse reconhecimento, o Sindicato continua na luta pelo restabelecimento total das verbas de comissão que foram subtraídas ilegalmente no novo plano de funções.

As conquistas do funcionalismo do BB

M24

Reajuste com aumento real

Entre os avanços, piso e demais verbas salariais serão reajustados em 8%, o que significa aumento real de 1,84%. Assim, o aumento real no piso do BB acumula 38,5% desde o início da Campanha Nacional Unificada. O novo piso do BB será de R\$ 2.104,66 após 90 dias (A2).

Avanços na compensação dos dias parados

Pela nova redação da Convenção Coletiva de Trabalho, os bancários farão a compensação de até 1 hora por dia e até 15 de dezembro. Terminado esse prazo, as horas restantes serão anistiadas (leia mais na página 4).



Auxílios - Reajuste de 8%

Vale-Refeição R\$ 23,18 ao dia
Vale-Alimentação R\$ 397,36

13ª Cesta Alimentação R\$ 397,36

Auxílio-creche/babá R\$ 330,71

Aumento no mérito e efetivação para os caixas

Os caixas executivos passarão a pontuar como os demais comissionados na primeira faixa de funções: 1 ponto por dia. A contagem será feita de forma retroativa considerando 2006 adiante e, com isso, os bancários que exerceram

Continua na página 2 ...



Mobilização permanente e com *ar*



O Sindicato deu início ao processo de mobilização da Campanha Nacional 2013 assim que a greve do ano passado terminou e os acordos coletivos de trabalho foram assinados. Esse processo ganhou força no início do ano, com reuniões promovidas pelo Sindicato com os bancários nos locais de trabalho e também com os delegados sindicais.



Em outra importante etapa de organização da Campanha 2013, o Sindicato promoveu o Congresso Distrital dos Funcionários do BB, em 27 de abril. O evento constitui um fórum deliberativo dos mais importantes, pois é ali que são debatidos os problemas enfrentados pelos bancários do DF no seu dia a dia e deliberadas as propostas com vistas à melhoria das condições de trabalho na instituição financeira.

Entre os meses de maio e junho, o Sindicato realizou em seu site uma consulta à categoria, no formato de enquete, onde os bancários elegeram os temas considerados prioritários para a luta. A enquete também teve por objetivo fornecer informações que auxiliaram o planejamento da Campanha em Brasília. "Com a consulta, todos os bancários tiveram a oportunidade de opinar sobre as prioridades da Campanha Nacional 2013. A participação da base constitui importante elemento norteador para o Sindicato nas discussões para a construção da pauta geral de reivindicações, dentro de um processo amplamente democrático", afirmou o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

Foi também em maio que os delegados do BB, eleitos no Congresso Distrital, participaram do 24º Congresso Nacional dos Funcionários, em São Paulo, discutiram e aprovaram a pauta de reivindicações específicas. Participaram do Congresso 318 delegados de todo o país, dos quais 214 homens e 104 mulheres.

... Continuação da capa

| Reajustes gerais do BB, exceto piso (2004-2013) | | | | |
|---|-----------------------|---------------------------|-------------------|--|
| Data-base | Reajuste geral (%) | Inflação INPC/IBGE (%) | Ganho real (%) | |
| 2004 | 8,50 | 6,64 | 1,74 | |
| 2005 | 6,00 | 5,01 | 0,94 | |
| 2006 | 3,50 | 2,85 | 0,63 | |
| 2007 | 6,00 | 4,82 | 1,13 | |
| 2008 | 10,00 | 7,15 | 2,66 | |
| 2009 | 6,00 | 4,44 | 1,49 | |
| 2010 | 7,50 | 4,29 | 3,08 | |
| 2011 | 9,00 | 7,40 | 1,49 | |
| 2012 | 7,50 | 5,39 | 2,00 | |
| 2013 | 8,00 | 6,07 | 1,82 | |
| Acum. 2004-2013 (%) | 100,15 | 69,16 | 18,32 | |

Fonte: Acordos Coletivos de Trabalho. Elaboração: DIEESE - Subseção Bancários DF.

a função de caixa desde essa data já terão ou estarão próximos de completar 1.095 pontos e adquirir mais uma letra de mérito (R\$ 113). Além disso, serão efetivados no caixa mais de 1.200 bancários que já vêm exercendo a função há mais de 90 dias.

Mais 6 meses de horas extras para as funções gratificadas

Os bancários que aderiram ao plano de funções com jornada de 6 horas poderão continuar fazendo até 20 horas extras por mês por mais 6 meses após janeiro de 2014.

Aumento de 47% nos valores de PLR

O modelo de distribuição da PLR, cuja primeira parcela foi paga no dia 18, no mesmo dia da assinatura do acordo específico, terá a mesma estrutura do exercício anterior. O aumento no montante do programa será distribuído para todas as faixas salariais (47% a mais).

Escriturários receberam 5.837,15, e caixas executivos, R\$ 6.236,38. Os comissionados em funções gratificadas e os não optantes pelo novo plano de funções receberam 2,07 salários; a gerência média recebeu 2,15 salários; os primeiros gestores receberão 2,57 salários. Todas as demais funções na tabela da parcela variável no BB também serão reajustadas pela mesma proporção. No ano passado, os trabalhadores conquistaram isenção de imposto de renda para valores até 6 000 reais e diminuição das alíquotas seguintes. Como a PLR no Banco do Brasil é paga duas vezes ao ano, o valor cobrado de imposto refere-se à soma das parcelas.

Previ e Cassi para incorporados

Haverá uma mesa temática após 30 dias da assinatura do acordo para discutir o tema Cassi e Previ para os funcionários oriundos de bancos incorporados.

Diminuição da trava para escriturários

Os escriturários terão que esperar um tempo menor para poder concorrer à remoção para outras unidades de trabalho. A trava diminuiu de 24 para 18 meses.

Contratações

O banco apresentou propostas que estão entre as reivindicações do funcionalismo. Serão contratados 3 mil bancários até agosto de 2014, beneficiando milhares de trabalhadores concursados que aguardam efetivação e melhorando as condições de trabalho e atendimento à população.



Informativo dos Funcionários do Banco do Brasil

npla participação da categoria



Em Brasília, os bancários formularam suas propostas e elegeram delegados para a 15ª Conferência Nacional durante o Congresso do Sindicato dos Bancários de Brasília, realizado no dia 22 de junho. Ali, os bancários definiram posicionamentos encaminhados à Conferência Nacional dos Bancários.



Depois de três dias de intensos debates, entre 19 e 21 de julho, a 15ª Conferência Nacional dos Bancários definiu em São Paulo a pauta final de reivindicações pelas quais os bancários lutaram na Campanha Nacional deste ano. Entre os principais pontos, os 629 delegados de todo o país, dos auais 422 homens e 207 mulheres, dentro de um processo marcado pelo pluralismo e amplo debate de ideias, aprovaram como reivindicações o fim da precarização do trabalho, via terceirização fraudulenta, o combate às metas abusivas e ao assédio moral e defesa do emprego, valorização dos pisos salariais. aumento real e PLR maior.



Sindicato já prepara Campanha 2014

E o Sindicato já discute internamente estratégias para a Campanha Nacional 2014. Uma série de debates e reuniões entre os dirigentes sindicais será iniciada nos próximos dias. A entidade também pretende percorrer todos os locais de trabalho para ouvir sugestões dos empregados e empregadas.

Pagamento de substituições

Haverá pagamento de substituições para as ausências da gerência média nos casos de licença saúde, a partir do 1º dia e até 90 dias, nas agências de qualquer nível com até 7 funcionários.

Comissão de Conciliação Voluntária

Renovação do acordo coletivo sobre CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) por 2 anos, sem a necessidade de suspensão das ações coletivas.

Vale cultura (Nova conquista)

No valor de R\$ 50,00 por mês para os funcionários que ganham até 5 salários mínimos, a partir de janeiro de 2014.

Abono das horas de ausências para pessoas

com deficiência nova conquista)

Durante a jornada de trabalho, para os funcionários com deficiência, para aquisição, manutenção ou reparo de ajudas técnicas (cadeiras de rodas, muletas etc), com limite de uma jornada de trabalho por ano.

Estagiários

Aumento do valor da bolsa dos estagiários, de R\$ 332,00 para R\$ 570.00.

Auxílio educacional para vítimas de assaltos (nova conquista)

Para dependentes de funcionário falecido ou que tenha ficado inválido em decorrência de assalto intentado contra o banco - no limite de R\$ 868,00 por mês até 24 anos incompletos, na forma das instruções internas (sem cláusula).

Licença adoção para homens

(conquista histórica para a classe trabalhadora)

Elevação da licença adoção para homens solteiros (família monoparental) ou com união estável homoafetiva, de 30 para 180 dias. Essa conquista caracteriza-se como um marco na luta pelos direitos dos trabalhadores homoafetivos.

Vacina contra gripe

Abrangendo todos os funcionários (sem cláusula).

AVANÇOS CONTRA O ASSÉDIO MORAL

Restrição ao envio de torpedos

O banco irá criar uma cláusula que limita o uso de mensagens de texto (SMS) cobrando metas de seus funcionários fora da jornada de trabalho.

Assediador não poderá ser gerente

O banco também terá como pré-requisito para um funcionário ser gestor não haver registro contra ele de denúncia procedente na ouvidoria ou no protocolo de prevenção de conflitos assinado entre a Fenaban e as entidades sindicais, nos últimos 12 meses.

Avanços nos processos seletivos

Compromisso de considerar somente os 20 primeiros do TAO para os processos seletivos e nomeações nas unidades do banco, buscando acabar com a prática clientelista.

Informativo dos Funcionários do Banco do Brasil

Sindicato orienta sobre compensação dos dias parados

m dos avanços conquistados com a força da greve nacional dos bancários, que em Brasília durou 26 dias, uma das maiores das últimas duas décadas, foi a compensação dos dias parados. O assunto chegou a gerar impasse durante as negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, que propunha a compensação de todas as horas paradas num prazo de 180 dias, o que foi rechaçado de imediato pelos dirigentes sindicais.

Pelo novo acordo assinado com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 18, a compensação será de no máximo uma hora por dia até 15 de dezembro, sendo que o eventual saldo após esse período será anistiado.

Veja a redação da cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2013/2014 sobre os dias parados e em seguida as orientações do Sindicato para a compensação:

ORIENTAÇÕES

- A compensação será de, **no máximo, uma hora por dia**;
- Qualquer modalidade de coação ou assédio ao funcionário grevista **deve ser denunciada ao Sindicato**;
- É ilegal a suspensão de férias, abonos ou licenças de grevistas. Se observada essa prática abusiva, deve ser comunicada à diretoria do Sindicato para as medidas cabíveis:
- A compensação não poderá ser realizada nos fins de semana e feriados ou fora da jornada habitual;
- **Após o dia 15 de dezembro**, as horas de greve não compensadas não poderão ser descontadas.

Cláusula 57ª - Dias Não Trabalhados **(Greve)**

Os dias não trabalhados entre 19 de setembro de 2013 e 14 de outubro de 2013, por motivo de paralisação, não serão descontados e serão compensados, com a prestação de jornada suplementar de trabalho,limitada a 1(uma) hora diária, no período compreendido entre a data da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho até 15 de dezembro de 2013, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária, nos termos da lei.

Parágrafo Primeiro

Para os efeitos do caput desta cláusula, não serão considerados os dias em que houve trabalho parcial, pelo empregado, durante a jornada diária contratada.

Parágrafo Segundo

A compensação será limitada a 1 (uma) hora diária, de segunda a sexta-feira, excetuados os feriados.

Parágrafo Terceiro

As horas extraordinárias realizadas anteriormente à assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho não poderão compensar os dias não trabalhados.



Inscrições para a **Copa dos Bancários 2013** vão até dia 30

Estão abertas as inscrições para a edição 2013 da Copa dos Bancários de Futebol Soçaite. As vagas são limitadas a 16 equipes, que têm até as 18h do dia 30 de outubro para se inscrever.

Os interessados podem realizar a inscrição pelo site **www.bancariosdf. com.br**, ou na Secretaria de Cultura e Esporte do Sindicato (EQS 314/315 - Bloco A). No ato da inscrição, é necessário que o bancário ou trabalhador do ramo financeiro seja sindicalizado ou dependente legal.

Os times devem ser formados por

até 22 integrantes e pagar uma taxa de R\$ 200 por equipe. As partidas serão realizadas no Clube HSBC - Associação Brasil, no Park Way. O congresso técnico, com o sorteio dos grupos, repasse de informações sobre as regras do campeonato, além da definição de datas e horários das partidas, está programado para 30 de outubro, às 19h30, na sede do Sindicato.

A competição terá início em 3 de novembro, um domingo. Demais informações, como a tabela com os times inscritos, serão divulgadas no site do Sindicato em breve.



Presidente Eduardo Araújo de Souza Secretária de Imprensa Talita Régia (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Rafael Zanon (BB), Fabiana Uehara (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB) e Paulo Frazão (Bancos Privados)

Jornalista responsável e editor Renato Alves Editor Assistente Rodrigo Couto Redação Thaís Rohrer e Joanna Alves (estagiária)

Editor de Arte Valdo Virgo Diagramação José Thiago (estagiário) Webmaster Elton Valadas Redes sociais Matheus Machado (estagiário)

Cinegrafista Wellington dos Santos Fotografia Guina Ferraz, Wellington Nascimento e José Júnior Sede SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400

Telefones (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822 Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br Tiragem 12.000 exemplares

Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF